

# Informativo

## Copom em Foco

17 de Março de 2021  
Edição após a reunião do Copom

### Banco Central aumenta a taxa de juros básica em 0,75% ao ano

Ao contrário do esperado por nós, e pela ampla maioria dos economistas, que previam uma elevação da taxa de juros em 50 pontos base, o Comitê de Política Monetária (Copom) votou de forma unânime pela elevação da taxa de juros em 0,75% a.a. para 2,75% a.a.

Segundo o comunicado divulgado logo após a reunião do Copom, a decisão de hoje reflete a leitura de que o cenário atual já não prescreve um grau de estímulo monetário compatível com o nível atual dos juros. Para tal leitura contribuíram os dados de atividade, que apontam para recuperação consistente da economia doméstica, e o cenário mais desafiador para a inflação.

De acordo com as projeções da autoridade monetária, o IPCA deve encerrar os anos de 2021 e 2022 em 5,0% e 3,5%, respectivamente. Vale notar que tais projeções são consistentes com a elevação da taxa de juros para 4,50% neste ano e 5,50% no ano que vem.

No balanço de riscos, foram retiradas às menções ao impacto do hiato na inflação, sendo acrescentada uma passagem que menciona os possíveis efeitos negativos para a atividade no caso de agravamento da pandemia. Apesar da tramitação e promulgação de uma emenda constitucional que trouxe inovações para o arcabouço fiscal no nível federal e subnacional, não foram feitos quaisquer ajustes na parte do texto dedicado às finanças públicas, o que entendemos como um sinal de que os diretores seguirão vigilantes, atentos para sinais que possam sugerir uma mudança do arcabouço fiscal.

Tão importante quanto a decisão é a sinalização à respeito de quais serão os próximos passos para a política monetária. E, nesse sentido, cabe transcrever uma parte do comunicado:

*"Para a próxima reunião, a menos de uma mudança significativa nas projeções de inflação ou no balanço de riscos, o Comitê antevê a continuação do processo de normalização parcial do estímulo monetário com outro ajuste da mesma magnitude. O Copom ressalta que essa visão para a próxima reunião continuará dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos, e das projeções e expectativas de inflação."*

**Em nossa avaliação, o comunicado como um todo e, em especial a passagem acima, sugerem que a próxima decisão do Copom será por uma nova alta de 75 pontos base na taxa de juros, mesmo com o anúncio de restrições à mobilidade neste intervalo.** Em um horizonte mais longo, entendemos que os diretores desejam ancorar a expectativa de término do ciclo em torno de 4,5% - que era o nível que vigorava antes da pandemia, e está próximo da nossa própria projeção para a Selic ao fim de 2021.

# Informativo

# Copom em Foco

## Disclaimer

O informativo Copom em Foco é uma publicação editada e produzida pela Itaú Asset Management. A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú") especializado em gestão de recursos de clientes. A periodicidade de divulgação depende do cronograma de reuniões do Comitê de Política Monetária do Banco Central do Brasil. O Itaú não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui apresentados. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2939. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco ([www.itaubrasil.com.br](http://www.itaubrasil.com.br)). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Informação Pública – Política de Segurança da Informação

